

## Projeto de Lei nº 130/2022.

Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar Concessão de Uso de Espaços Públicos, mediante Processo de Licitação dos Quiosques para venda de lanches e bebidas e aluguel de barracas, cadeiras e guarda-sóis junto à faixa de praia, com exploração publicitária.

- **Art.** 1º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a realizar concessão de uso de espaços públicos, mediante processo de licitação, de pontos destinados a exploração comercial nos ramos de cantina, restaurante ou quiosques, nos seguintes locais e quantidades:
- I- 41 (quarenta e um) pontos de quiosque para o comércio de lanches e bebidas e, 15 (quinze) pontos de quiosques para aluguéis de barracas, cadeiras e guarda-sóis a serem instalados junto à faixa de praia do Município de Xangri-Lá.
- §1º Os pontos públicos indicados no Inciso I do *caput* deste Artigo incluem os pontos localizados na faixa de areia (desde a divisa com Capão da Canoa até a divisa com o município de Osório/RS);
- § 2º A concessão de que trata o caput deste Artigo será a título oneroso, precedida de processo licitatório e por prazo determinado;
- § 3º Os pontos públicos têm por finalidade o atendimento aos turistas, veranistas e moradores do Município.
- **Art. 2º** A utilização dos pontos públicos será efetivada através de contrato de concessão de uso de área pública, que será outorgada pelo Poder Executivo, mediante instrumento próprio.



### Projeto de Lei nº 130/2022.

Parágrafo único. Os concessionários deverão cumprir as determinações do Poder Executivo no que respeita ao horário de funcionamento e de abastecimento, limpeza, inclusive no entorno do ponto, higiene, segurança, uniformes, e outros, sob pena de revogação de concessão de uso, de acordo com disposições de Decreto regulamentador. Será responsabilidade do Poder Executivo buscar parcerias para qualificação e treinamento dos funcionários.

**Art. 3º** As edificações deverão obedecer ao padrão fixado pelo Poder Executivo, nos moldes do Projeto e Memorial Descritivo, definidos pelo setor competente e indicados no edital de licitação.

Parágrafo único. Não será permitida construção fora dos padrões definidos pelo Poder Executivo, bem como, não será possível a ampliação ou alteração das características, exceto em razão de necessidade que busque atender a segurança dos usuários, mediante a apresentação de projeto e aprovação prévia dos órgãos competentes.

**Art. 4º** A concessão de uso de que trata o art. 2º desta Lei, será realizada pelo prazo de 5 (cinco) anos, podendo a critério do Poder Executivo, ser prorrogado por igual período.

Parágrafo único. A concessão de uso será de caráter unilateral e oneroso, podendo ser revogada a qualquer momento por interesse público justificado ou em razão de violação de cláusula contratual.

Art. 5º A concessão de uso de ponto público de que trata esta Lei não admite locação, comodato, cedência gratuita ou qualquer forma de transferência do direito de uso.



#### Projeto de Lei nº 130/2022.

- § 1º É permitida a transferência, a título sucessório, apenas aos herdeiros legais ou testamentários, assegurada tão somente durante o prazo de vigência da concessão.
- § 2º O valor da taxa de transferência será calculado considerando o equivalente a 2% (dois por cento) do valor total do ponto público.
- §3º Na realização do cálculo acima, para definição dos anos restantes da concessão, serão desprezados os meses que não completarem um ano.
- Art. 6º Os projetos dos quiosques de lanches e bebidas e quiosques de barracas poderão considerar a utilização de estruturas prontas, atendendo às necessidades da Administração Pública, sendo que a edificação, montagem, ligações de água, luz e água servida deverá estar acompanhado de ART assinada pelo responsável técnico, visando autorização do Licenciamento Ambiental e, portanto são de inteira responsabilidade dos concessionários.

Parágrafo único. A disponibilidade de rede de esgoto e rede de água e luz será de responsabilidade da Administração Pública. O concessionário será responsável somente pela ligação dos mesmos.

- **Art.7º** O valor definido para cada ponto deverá ser pago de acordo com o valor anual para cada quiosque.
- §1º A transferência sucessória de ponto público, somente será autorizada mediante a quitação total do valor da concessão, antecipadamente ou não.
- **§2º** Em caso de atraso superior a 180 (cento e oitenta) dias no pagamento anual da parcela da concessão ocorrerá sua revogação, devendo a posse do ponto público e edificação ser imediatamente retomada pelo Município, com rescisão do termo respectivo.



### Projeto de Lei nº 130/2022.

- §3º Em caso de desistência, a qualquer tempo, o ponto e as edificações serão devolvidas ao Município, que deverá realizar nova licitação, nas mesmas condições originalmente concessionadas, sem qualquer ressarcimento ao desistente;
- §4º O Poder Executivo fica autorizado a firmar convênios, com organismos do Sistema Financeiro Nacional, com vista à concessão aos concessionários de financiamentos, em condições mais favoráveis, para a cobertura da outorga e demais despesas decorrentes do empreendimento, inclusive capital de giro, podendo inclusive assumir compromissos como copartícipe ou garantidor, nos termos dos artigos 27, 27-A e 28 da Lei Federal nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995.
- Art. 8º Extinta a concessão, por quaisquer dos meios previstos em lei, instrumento de concessão ou no edital de licitação, retornam ao Poder Público Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios transferidos ao concessionário através do contrato.
- **Art. 9º** Os valores arrecadados serão encaminhados ao Fundo Municipal do Meio Ambiente, para que os mesmos sejam investidos em compensação a melhorias ambientais em todo o município de Xangri-Lá.
- Art.10 Os pontos serão numerados em ordem crescente, no sentido Norte-Sul.
- **Art. 11** As despesas decorrentes com a aplicação desta Lei, correrão à conta do orçamento vigente.
- **Art. 12** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação e revoga as Leis Nº 240, de 22/09/1997, 273 de 09/02/1998 e 445 de 26/12/2001.



Projeto de Lei nº 130/2022.

### EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Senhores Vereadores!

O presente projeto de lei, visa Autorizar o Poder Executivo Municipal a realizar Concessão de Uso de Espaços Públicos, mediante Processo de Licitação dos Quiosques para venda de lanches e bebidas e aluguel de barracas, cadeiras e guarda-sóis junto à faixa de praia, com exploração publicitária.

A prerrogativa da realização de processo licitatório, está estabelecido na Lei Orgânica Municipal em seu artigo 40, inciso VIII, devendo a Câmara de Vereadores, autorizar a ocorrência da mesma.

Logo, a realização do certame infelizmente terá de ser refeito considerando a sentença proferida no processo judicial, que tramita junto a Justiça Federal, tombado sob o nº: 50042961220174047121, o qual decretou a nulidade do Pregão Presencial 450/2017 e, fixou multa diária de R\$500,00 (quinhentos reais) por descumprimento.

Outrossim, o presente projeto de lei, busca revogar as Leis Municipais 240/1997, 273/1998 e445/2001, haja vista que tais diplomas legais conflitam com o atual projeto de lei.

Diante do exposto, remete-se a está egrégia casa, para que aprecie o presente projeto de lei, em **REGIME DE URGÊNCIA**, para fins de possibilitar a realização do procedimento licitatório.

Xangri-Lá, 15 de setembro de 2022.

Celso Bassani Barbosa Prefeito Municipal